

Nova área comercial em Vila Velha

Bairro Divino Espírito Santo vai receber mais de 1.200 salas e lojas em cinco projetos de novos lançamentos de edifícios comerciais

PREFEITURA DE VILA VELHA



REGIÃO do Canal Bigossi: ruas largas e terrenos amplos

Luiz Fernando Brumana

Entre a terceira ponte e os bairros mais populosos de Vila Velha, a região próxima ao Canal Bigossi é a nova “descoberta” do mercado imobiliário capixaba para receber lançamentos de novos edifícios comerciais. São cerca de 1.200 salas e lojas

Os atrativos da região são variados: proximidade do centro de Vila Velha e das principais vias de acesso ao município; ruas largas, o que facilita a mobilidade; e terrenos amplos.

E não são só as pesquisas feitas pelas construtoras que comprovam o potencial da região. A Lorenge, por exemplo, vendeu 100% das salas comerciais do edifício The Point em menos de 30 dias de lançamento.

Agora, a construtora se prepara para lançar seu segundo empreendimento comercial no bairro, um edifício ainda sem nome, que terá cerca de 300 salas comerciais

“Os indicadores urbanos apontam aquela região como o futuro eixo econômico do município. O que nos leva a acreditar naquele ponto é o seu entorno, que é muito

Os indicadores urbanos apontam aquela região (Canal Bigossi) como o futuro eixo econômico do município”

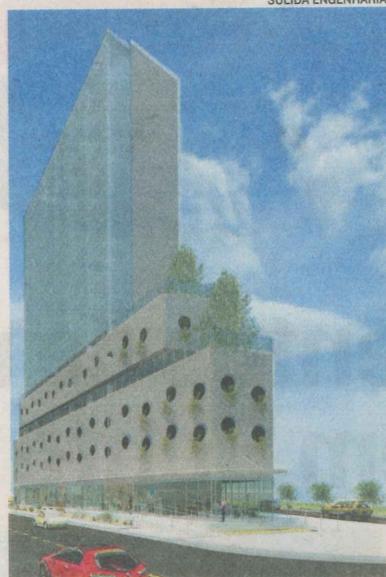
José Elcio Lorenzon, presidente da Lorenge

rico, a começar pela mobilidade urbana, além de ser próximo a dois shoppings centers”, explicou o presidente da Lorenge, José Elcio Lorenzon.

Também de olho na região, a Sólida Engenharia prepara o pré-lançamento do Business Center. Com projeto aprovado na última semana na prefeitura de Vila Velha, o edifício comercial vai contar com 17 lojas e 90 salas comerciais. Os preços estão a partir de R\$ 99 mil.

“Acredito que o bairro Divino Espírito Santo fica em uma região extremamente promissora”, afirmou a diretora da Sólida Engenharia, Ana Beatriz Queiroz Morales.

Segundo o arquiteto Gregório Repsold, o Business Center terá



BUSINESS CENTER: lojas e salas

estudo de sustentabilidade, com iniciativas como o reaproveitamento de água da chuva. “Vai ter economia energética e, no pavimento superior, haverá duas árvores plantadas”, adiantou.

A Épura Construtora adquiriu um terreno na região e está estudando a implantação de um empreendimento também comercial.

“É uma região que acreditamos ser um vetor de crescimento de Vila Velha. Pelo fluxo intenso, desenvolveu tendência para empreendimentos comerciais”, disse o gerente comercial da Épura, Fabiano Martins.

Para o diretor do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon), Pedro Zamborlini, a urbanização do trecho propiciou mais investimentos por parte do mercado imobiliário.